

**MICROPROPAGAÇÃO DE IPECA (*Cephaelis ipecacuanha* B. Richard)
ATRAVÉS DA INDUÇÃO DE MÚLTIPLAS BROTAÇÕES *IN VITRO* E ENRAIZAMENTO
DURANTE A FASE DE ACLIMATAÇÃO**

CRUZ, Hildemberg da Silva¹; LEMOS, Oriel Figueira de².

A ipeca (*Cephaelis ipecacuanha* B. Richard) planta medicinal da flora amazônica, família Rubiaceae, produz nas raízes os alcalóides emetina e cefalina, usados no combate de desenteria amebiana, como expectorante e vomitivo. A exploração é, basicamente, via extrativismo nas áreas de ocorrência natural, e este fato aliado à expansão da fronteira agrícola na região vêm desencadeando processo de erosão genética e ameaçam de extinção a espécie. A domesticação é fundamental para sua exploração racional e o estabelecimento de sistema de cultivo dependerá, dentre outros estudos, de métodos eficientes de propagação clonal. A propagação da espécie é mais comum através de sementes e também pode ser via segmentos de raízes. Entretanto, via sementes ocorre desuniformidade de plantios e as sementes não permitem armazenamento a longo prazo por perderem rapidamente a viabilidade. As técnicas de cultura de tecidos favorecem a multiplicação clonal rápida e conservação de germoplasma. Então, teve-se por objetivo tornar mais eficiente e em menor tempo, o processo de micropropagação. Múltiplas brotações foram induzidas em meio básico de cultura B5 (Gamborg et al. 1968) contendo BAP ou cinetina a $1,5 \text{ mg.l}^{-1}$, a partir de segmentos caulinares em três subcultivos (média 3 brotos/explante/subcultivo) que foram alongados com sucesso em mesmo meio de cultura contendo GA3 ($0,0$ a $5,0 \text{ mg.l}^{-1}$) com maior crescimento à medida que aumentou-se a concentração, cujo enraizamento na fase de aclimação foi eficiente, produzindo maior número de raízes após 60 dias quando submetidos a tratamento com AIB à concentração de 1.000 e 2.000 ppm. As plântulas aclimatadas foram transferidas para sacos de polietileno contendo serragem, terra preta e esterco (1:2:1) e estão crescendo normalmente sob telado, para formação de mudas, que posteriormente serão plantadas em campo de produção.

¹Bolsista PIBIC/CNPq/FCAP

²Orientador LBT/EMBRAPA-CPATU